

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2756 - 1/3

**ENFERMAGEM E SAÚDE AMBIENTAL: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO  
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE\*****LOPES, Maria do Socorro Vieira<sup>1</sup>  
XIMENES, Lorena Barbosa<sup>2</sup>****RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Dentre os problemas ambientais que entraram no cenário mundial podemos destacar a crescente poluição química e seus impactos sobre a qualidade da água, do ar, do solo e dos alimentos. (BRASIL, 2002). A água é considerada um elemento essencial à subsistência e às atividades humanas, sendo imprescindível à vida. Também se constitui um fator condicionante do desenvolvimento econômico e do bem-estar social o que a caracteriza como um elemento de inquestionável valor sanitário e social e sua escassez ou o uso inadequado representa séria ameaça para o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente (JULIÃO, 2003). A gestão das águas se dá através do comitê de bacia hidrográfica que tem em sua essência a participação das diversas esferas públicas e privadas. Esta participação envolve os usuários, sociedade civil organizada e representante de governos municipais, estaduais e federal para discutir, refletir e buscar soluções para a problemática dos recursos hídricos. Para tanto, é necessário o envolvimento dos profissionais de saúde, dentre estes os enfermeiros, pois a participação de todos é decisiva para o planejamento e execução de ações em torno da bacia, tratando os problemas sobre meio ambiente e recursos hídricos de forma integrada, visando assegurar às atuais e futuras gerações água em quantidade e qualidade, com a finalidade de alcançar práticas conducentes com a promoção da saúde da população e a sustentabilidade ambiental. **OBJETIVO:** Compreender o significado de participação para os integrantes do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado subsidiando a promoção da saúde para um ambiente sustentável no que se refere aos recursos hídricos; refletir sobre a interface enfermagem/ambiente a partir do componente hídrico. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo no período de março a outubro de 2008, no contexto da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado. Participaram do estudo os integrantes do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, com 18 informantes da micro bacia três que representam os municípios de Crato, Juazeiro do Norte, e Caririaçu no Ceará. Os dados foram coletados por meio de entrevista mediante

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2756 - 2/3**

questões norteadoras e analisados através do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVRE e LEFEVRE, 2005). Procurando assegurar os procedimentos éticos, esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará com número de protocolo 19/08.

**RESULTADOS:** A compreensão do processo participativo pelos sujeitos foi resumida no seguinte discurso síntese: Participação envolve consciência social, informação, comunicação em busca de soluções que representem a coletividade. A participação pode ser entendida como um meio natural para que o ser humano possa expressar as coisas, a partir de seu desejo e do interesse em criar e recriar, pois suas práticas envolvem o prazer e valorização de si mesmo e do outro em um processo de interação. Participação é, portanto, vivências coletivas, processo que se dá de forma crítica e reflexiva (BORDENAVE, 2007). Percebemos que a participação por parte dos representantes do comitê da bacia, está atrelada ao direito da população em participar nas decisões que afetam sua vida cotidiana o que se promove como espaço democrático para o controle social numa perspectiva de empoderamento individual e coletivo. Nesse sentido a participação pode ser entendida como perspectiva de *empowerment*, pois empoderamento significa um processo pelo qual as pessoas, comunidade e organizações obtêm controle sobre a realidade em que vivem, ou seja, ao passar por um processo de empoderamento as pessoas conseguem adquirir habilidades para agir, ocasionando mudanças e melhorias em sua realidade (MORGAN, 2001). Ao tratar a participação como consciência social e soluções para a coletividade, estas pessoas passam pelo entendimento da participação associada ao exercício de cidadania na qual diversos atores sociais e sujeitos de direitos intervêm pelo bem-estar de todos, portanto participação é processual, com atividades que permeiam a identificação de necessidades, planejamento, avaliação para a tomada de decisões. Para promover saúde através do comitê de bacia hidrográfica é necessário agregar diversos setores e diferentes disciplinas, entre elas a enfermagem, que entre suas funções, uma delas a educação em saúde é primordial para o empoderamento e desenvolvimento de consciência crítica. Nesse sentido visualizamos a inserção da enfermagem através da Estratégia de Saúde da Família - ESF que vem incorporando a promoção da saúde como elemento integrante de sua área de ação. Pensamos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2756 - 3/3**

que a incorporação da enfermagem e de outros profissionais da saúde no comitê de bacia hidrográfica pode contribuir com a política de recursos hídricos que além de objetivar preservar e recuperar águas superficiais e subterrâneas, também busca preservar e recuperar a saúde de indivíduos, famílias e comunidades. **CONCLUSÃO:** A participação de diferentes atores contribui para que se possa criar uma rede que informe, elabore, implemente e avalie as decisões políticas. A interface da enfermagem no comitê se apresenta como uma possibilidade de ampliação de seu objeto ao incorporar o campo ambiental nas ações de promoção da saúde. **REFERÊNCIAS:** BRASIL, Ministério da Saúde. **Textos de Epidemiologia para a Vigilância Ambiental em Saúde.** Brasília: MS/FUNAS/CENEPI, 2002. JULIÃO, F. C. **Água para consumo humano e saúde:** ainda uma iniquidade em área periférica do município de Ribeirão Preto – SP. 76p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, 2003. LEFEVRE, F. LEFEVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EducS, 2005. BORDENAVE, J.D.E. **O que é participação?** 4ª reimpressão da 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2007 (coleção primeiros passos; 95). MORGAN, L. N. Community participation in health: perpetual allure, persistent challenge. **Health Policy Plan.**, v. 16, n. 3, p. 221-230, 2001.

**Descritores:** participação; recursos hídricos; promoção da saúde; enfermagem

\*Trabalho desenvolvido com o apoio da FUNCAP.

<sup>1</sup> Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri/URCA e Profª da Universidade de Fortaleza/UNIFOR. Mestre em Enfermagem Comunitária e Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela UFC. Membro do FAMEPE. Email: [socorrovieira@hotmail.com](mailto:socorrovieira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professoras do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.